



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: ppgss@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: SSO410017 Política Social, Serviços Sociais e Ação Profissional do Assistente Social

Professor(a): Keli Regina Dal Prá e Michelly Laurita Wiese

E-mail: keli.regina@ufsc.br e michelly.wiese@ufsc.br

Semestre: 2020/2 - Suplementar Excepcional

Créditos: 02 (dois)

Carga Horária: 30h/a (15h/a síncrono e 15h/a assíncrono)

Horário: Segunda-feira

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020, referente ao primeiro semestre de 2020.

II. EMENTA

Desenhos programáticos das políticas sociais pós Constituição Brasileira de 1988 e a reconfiguração do campo profissional do Serviço Social. Elementos teóricos fundantes da ação profissional. Programas, serviços sociais e ação profissional.

III. OBJETIVOS

Propiciar o debate sobre a inserção dos assistentes sociais no campo dos serviços sociais, especialmente das ações profissionais, no contexto da política social brasileira;

Estabelecer a relação entre os elementos fundantes da ação profissional e o campo dos serviços sociais.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Serviço Social e Política Social

1.1 Desenhos e redesenho programáticos da Política Social Brasileira pós 1988

BERHING, Elaine. Desafios contemporâneos das políticas sociais. **Katálysis**, Florianópolis, v.14, n.1, 2011, p. 9-10.

FAGNANI, Eduardo. A política Social no Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica. **Texto para Discussão IE/UNICAMP**, n. 192, 2011.

FAGNANI, Eduardo. Tensão entre paradigmas: notas sobre a política social no Brasil (1988/2008). **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, n. 3, 2009, p.707-719.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. Sem coração, nem cabeça: a política social negativa de Paulo Guedes. **Plataforma Política Social: caminhos para o desenvolvimento**. 2020. Disponível em: <https://plataformapoliticasocial.com.br/sem-coracao-nem-cabeca-a-politica-social-negativa-de-paulo-guedes/>. Acesso em: 11 dez. 2020.

PEREIRA, Camila Potyara. **Proteção social no capitalismo: contribuições à crítica de matrizes teóricas e ideológicas conflitantes**. 2013. 307 f. Tese (Doutorado em Política Social) - Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2013 – capítulo I.

SPOSATI, Aldaíza. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. **Katálysis**, Florianópolis, v.14, n.1, 2011, p.104-115.

YAZBEK, *Maria Carmelita*. Serviço Social, Questão Social e Políticas Sociais em tempos de degradação do trabalho humano, sob o domínio do capital financeiro. **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 21, n.1, 2018, p. 183-194.

SPOSATI, Aldaíza. **A proteção e desproteção social brasileira**. Federação Catarinense dos Municípios, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5jdmaL_eq_M&t=3s. Acesso em: 11 dez. 2020.

Unidade II: Expressões do redesenho da Política Social Brasileira

2.1 Processos de focalização, judicialização e responsabilização da família

ANDRADE, Vera Regina. A colonização da justiça pela justiça penal: potencialidades e limites do Judiciário, na era da globalização neoliberal. **Katálysis**, Florianópolis, v. 9, n. 1, 2006, p.11-14.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. Políticas Sociais: focalização ou universalização? **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 4, 2006, p.564-574.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Processos de responsabilização das famílias no contexto dos serviços públicos: notas introdutórias. In: SARMENTO, H. B. M. (org.). **Serviço Social: questões contemporâneas**. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012, v. 1, p.125-138.

MORAES, Patrícia Maccarini; NUNES, Renata; HORST, Claudio Henrique Miranda; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Familismo e Política Social: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira. **Revista de Políticas Públicas**, v 24, n. 2, jul/dez, 2020. (no prelo).

SIERRA, Vânia Morales. A judicialização da política no Brasil e a atuação do assistente social na justiça. **Katálysis**, Florianópolis, v. 14, n. 2, 2011, p.256-264.

SPOSATI, Aldaíza; COUTO, Berenice Rojas; MOTA, Ana Elizabete. Assistência Social em Debate: Direito ou Assistencialização? In: **O trabalho do/a Assistente Social no Suas**: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 32-71.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Proteção social, família e cuidado em tempos de pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.facebook.com/1493448327415759/videos/249767839432424>. Acesso em: 11 dez. 2020.

Unidade III: A configuração do campo dos serviços sociais e os assistentes sociais

3.1 Contexto e desenvolvimento do campo dos serviços e a conformação dos serviços sociais

BRAGA, Léa Lucia Cecílio; SANTOS, Francine Helfreich Coutinho dos; BORGES, Maria Elisabeth Santana. O trabalho de assistentes sociais nos CRAS. In: CFESS. **O trabalho do/a Assistente Social no Suas**: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 142-179.

BRITOS, Nora. **Ambito profesional y mundo do trabajo – políticas sociales y trabajo social en los noventa**. Buenos Aires: Espacio Editorial. 2006. (Cap. I: Las perplejidades teóricas del trabajo de servicios. Cap. II El sector servicios. Hacia una reconsideración a las clasificaciones vigentes).

MIOTO, Regina Célia Tamasso; DAL PRÁ, Keli Regina. Serviços Sociais e responsabilização da família: contradições da política social brasileira. In: MIOTO, Regina Célia Tamasso; CAMPOS, Marta da Silva; CARLOTO, Cássia Maria (orgs.). **Familismo Direitos e Cidadania**: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015, p. 147-178.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro Os serviços e o serviço social: explicações e implicações. *Semina*, v. 11, n. 3, p. 160-164, set. 1990.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n.116, 2013, p. 609-635.

SCHÜTZ, Fernanda; MIOTO, Regina Célia Tamasso. O trabalho em serviços: contribuições para o debate do Serviço Social. **Revista Em Pauta**, n. 30, 2012, p. 83-101.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro; RIZOTTI, Maria Luiza e ALVES, Francielle Lopes. COVID19, política social e ação profissional em serviço social. Pelotas, 8 maio. 2020. Facebook: PPG - Política Social e Direitos Humanos/UCPel. Disponível em: <https://www.facebook.com/113152283692556/videos/927775071014420/>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Unidade IV: Debate contemporâneo: o neoconservadorismo nas ações profissionais das/os assistentes sociais

GRASSI, Estela. Problemas de realismo y teoricismo en la investigación social y en el Trabajo Social. **Revista Katálysis**, v. 10 n. esp. 2007, p. 26-36.

LOPES, Francielle Alves; MIOTO, Regina Celia Tamasso. A demanda no processo de trabalho dos assistentes sociais e sua configuração em serviços de saúde. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, v. 19, p. 1-17, 2020.

MATOS, Maurilio Castro de. A pandemia da COVID-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde. In: LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima (orgs.). **Para além da quarentena**: reflexões sobre crise e pandemia. Mórula Editorial: Rio de Janeiro, 2020, s/p.

MIOTO, Regina Celia Tamasso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Katálysis**, Florianópolis v.16, 2013, p.61-71.

MOTA, Ana Elizabete; RODRIGUES, Mavi. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. **Katálysis**, Florianópolis, v. 23, n. 2, 2020, p.199-212.

NETTO, José de Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, n. 50, 1996, p. 87-132.

RAICHELIS, Raquel. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social. In: COFI/CFESS (org). **Atribuições privadas do/a assistente social em questão**. Vol. 2, Brasília: CFESS, 2020, Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS202-AtribuicoesPrivativas-Vol2-Site.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

SPOSATI, Aldaíza. **Avançando nos serviços e na proteção social a partir das experiências vivenciadas na pandemia**. Comitê SUAS SC - COVID19 em defesa da vida. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WcmtW7N4AD8>. Acesso em 11 dez. 2020.

V. METODOLOGIA

Para fins desse Plano de Ensino consideram-se atividades pedagógicas não presenciais um conjunto de atividades disponibilizadas aos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, síncronas e assíncronas, utilizando tecnologias de informação e comunicação, a critério dos docentes e dos colegiados dos departamentos e dos cursos. (UFSC, Resolução Normativa 140/2020, Art. 3º).

As atividades pedagógicas deverão ser reavaliadas periodicamente pelos respectivos docentes, pelo corpo estudantil e pelos colegiados da educação básica, dos cursos de graduação e de pós-graduação, com apoio do NDE (UFSC, Resolução Normativa 140/2020, Art. 30º).

O desenvolvimento do Plano de Ensino contemplará atividades nas modalidades síncronas (15h/a) e assíncronas (15 h/a), incluindo:

1. Leitura de textos pré-definidos sobre os conteúdos da disciplina;
2. Participação em seminário de discussão;
3. Elaboração de um artigo ou estudo de caso a ser entregue no final da disciplina (a definir com os estudantes matriculados);

Nos encontros síncronos com duração de 2h/a por semana, consistirá em aulas expositivas, debate norteado por questões dos textos, webinars previamente organizados com webpalestras com profissionais de serviços social e/ou outros.

Nos encontros assíncronos com duração de 2h/a por semana, consistirá em leituras, vídeos, atividades a serem desenvolvidas na plataforma moodle e pesquisa complementar dos conteúdos da disciplina.

Todos os materiais dos encontros síncronos e assíncronos da disciplina serão disponibilizados via moodle. Os encontros síncronos serão realizados via Big Blue Button diretamente pelo moodle ou via Google Meet, a depender da disponibilidade de internet. As docentes não se comprometem a realizar e a disponibilizar a gravação de todos os encontros. Caso sejam gravadas, pressupõe-se o consentimento das/os estudantes presentes a cerca do uso de imagem e voz. Caso sejam disponibilizadas as gravações: não será permitido gravar, fotografar e copiar as aulas disponibilizadas no moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação dos direitos

autorais conforme a Lei n. 9.610/1998 – Lei de Direitos Autorais.

No que se refere ao atendimento e contato com os estudantes as formas serão via e-mail institucional (keli.regina@ufsc.br, michelly.wiese@ufsc.br), fórum de recados e mensagem via plataforma moodle.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual durante o semestre e mensurada de forma qualitativa a partir da participação e envolvimento das/os estudantes na dinâmica de aulas síncronas, assíncronas e na realização das atividades/tarefas indicadas para a disciplina.

A metodologia de avaliação contemplará:

1. A participação nos momentos síncronos;
2. A participação nos seminários de discussões (peso 4); (aulas 3 e 4)
3. A elaboração de um artigo ou estudo de caso a ser entregue no moodle articulando o tema de interesse/estudo com os conteúdos e bibliografias indicadas pela disciplina (peso 6).

VII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERHING, Elaine R. **Brasil em Contrarreforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CAMPOS, Marta Silva. “Assistente Social: Confidente, Juiz, bombeiro, Agitador Social – Guardião da Humanidade (1) Em Qualquer Tempo? OU: Usos e Abusos da Concepção de Política Social no Serviço Social”. In: **Serviço Social: Questões Políticas, Sociais e Metodológicas**. Faculdade de Serviço Social – PUC/SP (São Paulo), s/n, 1988, p. 9-17.

CAMPOS, Marta; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. **Revista Ser Social**, v.1, n. 1, 2003, p.165-190.

COSTA, M. D. H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. MOTA, A. E et. al.(orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p.305-351.

COSTA, M. D. H. Os Serviços na Contemporaneidade: notas sobre o trabalho em serviços. In: MOTA, A.E. (Org.). **A nova fábrica de consensos**. 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 1998, v. 01, p. 97-113.

COSTA, Nilson do Rosário. A proteção social no Brasil: universalismo e focalização nos governos FHC e Lula. **Ciência e Saúde Coletiva**, 2009, p.693-706.

CASTELO, Rodrigo. O novo desenvolvimentismo e a decadência ideológica do pensamento econômico brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n.112, 2012, p.613-636.

DI GIOVANNI, Geraldo. Metamorfose do Estado, proteção social e cidadania. In DEDECCA, Claudio S., PRONI, Marcelo W. **Economia e Proteção Social**: textos pra estudo dirigido. Campinas, SP: Unicamp. IE/Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, Unitrabalho, 2006. 366 p.

FLEURY, Sonia. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. **Ciência e Saúde Coletiva**, vol.14, num.3, junho 2009, p.743-752.

HARVEY, D. **Condição Pós Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2010.

KARSCH, U. M. S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo: Cortez, 1987.

KILDUFF, Fernanda; SILVA, Mossicléia Mendes da. Tensões da política social brasileira: entre o aparato assistencial e a criminalização da questão social no Brasil. **Katálisis**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 619-630, 2019.

KON, A. O debate teórico sobre a indústria de serviços no século XX. In: Kon (2004), A et alli. (Org.). **Pesquisas em economia industrial, trabalho e tecnologia**. São Paulo: [S.n.]. 2004.

MARSIGLIA, Regina Giffoni; SILVEIRA, Cássio; CARNEIRO JUNIOR, Nivaldo. Políticas sociais: desigualdade, universalidade e focalização na saúde no Brasil. **Revista Saúde e Sociedade**, v.14, n.2, 2005, p.69-76.

MARCH, Claudia. A contra-reforma do Estado Brasileiro e seus efeitos no trabalho em saúde nos serviços públicos. **Revista Tempus Actas de Saúde. Coletiva**. Brasília, 2011.

MENEZES, Erika S. **Processo de trabalho em Saúde**: uma análise das condições de trabalho dos assistentes sociais no âmbito hospitalar. Dissertação de Mestrado. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. 2009.169 p.

MERHY, E. E. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Práxis em salud**: um desafio para lo público. São Paulo: Editora Hucitec, 1997, p. 71-112.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Família e políticas sociais. In: BOSCHETTI, Ivanete (org.). **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008, p. 130-148.

MORANI, Carla do Nascimento Santos; HORA, Senir Santos. O Serviço Social no âmbito das políticas sociais: discutindo as tensões entre projeto profissional e trabalho assalariado. **O Social em Questão**: Rio de Janeiro, n. 34, 2015, p.351 – 366.

MORENO, Luis; SERRANO, Amparo. Europeización Del Bienestar y Activación. In: **Política y Sociedad**, vol 44, n 2: p.31-44. 2007.

MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela Santana; PERUZZO, Juliane Felix. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: MOTA, Ana Elizabete (org). **Desenvolvimento e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2012. p.153-178.

MOTA, Ana Elizabete. O fetiche da assistência social: um debate necessário. In: MOTA, Ana Elizabete (org.) O mito da assistência social: ensaios sobre estado, política e sociedade. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006, p.7-12.

PAIVA, Beatriz Augusto; MATTEI, Lauro. Notas sobre as políticas sociais no Brasil: a primeira década do século XXI. **Revista Textos e Contextos**, v. 8, n.2, 2009, p. 175-194.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira; PEREIRA, Camila Potyara (org). **Marxismo e Política Social**. Brasília: Icone gráfica Editora, 2010.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. Revista **Serviço Social e Sociedade**, n.112, 2012, p.729-753.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Do Estado social ao Estado anti-social. In: PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira (org.). **Política social, trabalho e democracia em questão**. Brasília: UNB, 2009, p. 209-234.

PEREIRA, Carlos. Comentários sobre o artigo A proteção social no Brasil: universalismo e focalização nos governos FHC e Lula. **Ciência e Saúde Coletiva**, 14 (3):707-719, 2009.

PUCCINI, Paulo de Tarso; CECÍLIO, Luiz Carlos. A humanização dos serviços e o direito à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2004, p. 1342-1353.

RAICHELIS, Raquel. Intervenção profissional do assistente social e as condições de trabalho no SUAS. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 104, 2010, p. 750-772.

RIZZOTTI, M. L. A.; NALESSO, A. P. P. Serviço social e política social no Brasil: uma relação necessária. **Textos & Contextos**: Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 278 - 291, 30, 2018.

SCHÜTZ, Fernanda. **O debate sobre os serviços na política social: implicações para o serviço social**. Florianópolis: Pós-Graduação em Serviço Social. Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de mestrado. 2013.

SOARES, Raquel Cavalcante. Contrarreforma na Política de Saúde e Prática Profissional do Serviço Social nos anos 2000. In: MOTA, Ana Elizabete (Org) **As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010. 337-382 p.

VIANNA, Maria Lucia T.. Werneck. As batatas de Pirro. Comentários sobre as regras institucionais, constrangimentos macroeconômicos e inovação do sistema de proteção social brasileiro nas décadas de 1990 e 2000. **Ciência e Saúde Coletiva**, 14(3): 707-719, 2009.

VIII. CRONOGRAMA				
Semana	Data	Unidade	Atividade	
1ª	08/02	I	Aula síncrona (2h/a)	<p>Apresentação da disciplina.</p> <p>FAGNANI, Eduardo. A política Social no Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica. Texto para Discussão IE/UNICAMP, n. 192, 2011.</p> <p>FAGNANI, Eduardo. Tensão entre paradigmas: notas sobre a política social no Brasil (1988/2008). Ciência e Saúde Coletiva, v. 14, n. 3, 2009, p.707-719.</p> <p>PEREIRA, Camila Potyara. Proteção social no capitalismo: contribuições à crítica de matrizes teóricas e ideológicas conflitantes. 2013. 307 f. Tese (Doutorado em Política Social) - Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2013 – capítulo I.</p>
			Aula assíncrona (2h/a)	<p>BERHING, Elaine. Desafios contemporâneos das políticas sociais. <i>Revista Katálysis</i>, v.14, n.1, 2011, p. 9-10.</p>
	15/02		Carnaval	
2ª	22/02	I	Aula síncrona (2h/a)	<p>KERSTENETZKY, Celia Lessa. Sem coração, nem cabeça: a política social negativa de Paulo Guedes. Plataforma Política Social: caminhos para o desenvolvimento. 2020. Disponível em: https://plataformapoliticasocial.com.br/sem-coracao-nem-cabeca-a-politica-social-negativa-de-paulo-guedes/. Acesso em: 11 dez. 2020.</p> <p>SPOSATI, Aldaíza. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. Katálysis, Florianópolis, v.14, n.1, 2011, p.104-115.</p> <p>YAZBEK, <i>Maria Carmelita</i>. Serviço Social, Questão Social e Políticas Sociais em tempos de degradação do trabalho humano, sob o domínio do capital financeiro. Serviço Social em Revista, Londrina, v. 21, n.1, 2018, p. 183-194.</p>

			Aula assíncrona (2h/a)	SPOSATI, Aldaíza. A proteção e desproteção social brasileira . Federação Catarinense dos Municípios, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5jdmaL_eq_M&t=3s . Acesso em: 11 dez. 2020.
3ª	01/03	II	Aula síncrona (2h/a) (seminário)	<p>ANDRADE, Vera Regina. A colonização da justiça pela justiça penal: potencialidades e limites do Judiciário, na era da globalização neoliberal. Katálisis, Florianópolis, v. 9, n. 1, 2006, p.11-14.</p> <p>SIERRA, Vânia Morales. A judicialização da política no Brasil e a atuação do assistente social na justiça. Katalysis, Florianópolis, v. 14, n. 2, 2011, p.256-264.</p> <p>KERSTENETZKY, Celia Lessa. Políticas Sociais: focalização ou universalização? Revista de Economia Política, v. 26, n. 4, 2006, p.564-574.</p> <p>SPOSATI, Aldaíza; COUTO, Berenice Rojas; MOTA, Ana Elizabete. Assistência Social em Debate: Direito ou Assistencialização? In: O trabalho do/a Assistente Social no Suas: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 32-71.</p>
			Aula assíncrona (2h/a)	KILDUFF, Fernanda; SILVA, Mossicléia Mendes da. Tensões da política social brasileira: entre o aparato assistencial e a criminalização da questão social no Brasil. Katálisis , Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 619-630, 2019. (complementar)
4ª	15/3	II	Aula síncrona (2h/a) (seminário)	<p>MIOTO, Regina Célia Tamaso. Processos de responsabilização das famílias no contexto dos serviços públicos: notas introdutórias. In: SARMENTO, H. B. M. (org.). Serviço Social: questões contemporâneas. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012, v. 1, p.125-138.</p> <p>MORAES, Patrícia Maccarini; NUNES, Renata; HORST, Claudio Henrique Miranda; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Familismo e Política Social: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira. Revista de Políticas Públicas, v 24, n. 2, jul/dez, 2020. (no prelo).</p>
			Aula assíncrona (2h/a)	MIOTO, Regina Célia Tamaso. Proteção social, família e cuidado em tempos de pandemia. 2020. Disponível em:

				https://www.facebook.com/1493448327415759/videos/249767839432424 . Acesso em: 11 dez. 2020.
5ª	15/03	III	Aula síncrona (2h/a)	<p>BRITOS, Nora. Ambito profesional y mundo do trabalho – políticas sociales y trabajo social en los noventa. Buenos Aires: Espacio Editorial. 2006. (Cap. I: Las perplejidades teóricas del trabajo de servicios. Cap. II El sector servicios. Hacia una reconsideración a las classificaciones vigentes).</p> <p>MEIRELLES, Dimária Silva. O conceito de serviço. Revista de Economia Política, v. 26, 2006, p.119-136.</p> <p>NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro Os serviços e o serviço social: explicações e implicações. <i>Semina</i>, v. 11, n. 3, p. 160-164, set. 1990.</p> <p>SCHÜTZ, Fernanda; MIOTO, Regina Célia Tamasso. O trabalho em serviços: contribuições para o debate do Serviço Social. Revista Em Pauta, n. 30, 2012, p. 83-101.</p> <p>Convidada: Vera Maria Ribeiro Nogueira</p>
			Aula assíncrona (2h/a)	PUCCINI, Paulo de Tarso; CECÍLIO, Luiz Carlos. A humanização dos serviços e o direito à saúde. Cadernos de Saúde Pública , Rio de Janeiro, 2004, p. 1342-1353. (complementar)
6ª	22/03	III	Aula síncrona (2h/a)	<p>BRAGA, Léa Lucia Cecílio; SANTOS, Francine Helfreich Coutinho dos; BORGES, Maria Elisabeth Santana. O trabalho de assistentes sociais nos CRAS. In: CFESS. O trabalho do/a Assistente Social no Suas: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 142-179.</p> <p>MIOTO, Regina Célia Tamasso; DAL PRÁ, Keli Regina. Serviços Sociais e responsabilização da família: contradições da política social brasileira. In: MIOTO, Regina Célia Tamasso; CAMPOS, Marta da Silva; CARLOTO, Cássia Maria (orgs.). Familismo Direitos e Cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015, p. 147-178.</p> <p>RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n.116, 2013,</p>

				p. 609-635.
			Aula assíncrona (2h/a)	NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro; RIZOTTI, Maria Luiza e ALVES, Francielle Lopes. COVID19, política social e ação profissional em serviço social. Pelotas, 8 maio. 2020. Facebook: PPG - Política Social e Direitos Humanos/UCPel . Disponível em: https://www.facebook.com/113152283692556/videos/927775071014420/ . Acesso em: 09 jun. 2020.
7ª	29/03	IV	Aula síncrona (2h/a)	GRASSI, Estela. Problemas de realismo y teoricismo en la investigación social y en el Trabajo Social. Revista Katálysis , v. 10 n. esp. 2007, p. 26-36. MOTA, Ana Elizabete; RODRIGUES, Mavi. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. Katálysis , Florianópolis, v. 23, n. 2, 2020, p.199-212. NETTO, José de Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social e Sociedade . São Paulo: Cortez, n. 50, 1996, p. 87-132. RAICHELIS, Raquel. Atribuições e competências profissionais revisitadas: a nova morfologia do trabalho no Serviço Social. In: COFI/CFESS (org). Atribuições privativas do/a assistente social em questão . Vol. 2, Brasília: CFESS, 2020, Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS202-AtribuicoesPrivativas-Vol2-Site.pdf . Acesso em: 11 dez. 2020. Convidada: Regina C. T. Miotto
			Aula assíncrona (2h/a)	SPOSATI, Aldaíza. Avançando nos serviços e na proteção social a partir das experiências vivenciadas na pandemia . Comitê SUAS SC - COVID19 em defesa da vida. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WcmtW7N4AD8 . Acesso em 11 dez. 2020.
8ª	05/04	IV	Aula síncrona (2h/a)	LOPES, Francielle Alves; MIOTO, Regina Celia Tamasso. A demanda no processo de trabalho dos assistentes sociais e sua configuração em serviços de saúde. Serviço Social e Saúde , Campinas, v. 19, p. 1-17, 2020.

			<p>MATOS, Maurilio Castro de. A pandemia da COVID-19 e o trabalho de assistentes sociais na saúde. In: LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima (orgs.). Para além da quarentena: reflexões sobre crise e pandemia. Mórula Editorial: Rio de Janeiro, 2020, s/p.</p> <p>Fechamento da disciplina e avaliação</p>
		Aula assíncrona (2h/a)	<p>MIOTO, Regina Celia Tamasso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Katálisis, Florianópolis v.16, 2013, p.61-71.</p>